Anno XXV. Terça-feira 6 de Novembro de 1849. N. 248.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Ming. a 7, ás 6 h. e 3 m. da m.
Nova a 14, ás 6 h. e 53 m. da t.
Cresc. a 23, aos 5 m. da m.
Cheia a 30, á 3 h. e 5 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 minutos da manh.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

5 Seg. S. Zacarias. Aud. do J. dos orf. e m. 1. v.
6 Terç. S. Severo. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
7 Quart. S. Florencio. Aud. do J. da 2. v. do civ.
8 Quint. S. Severiano. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
9 Sext. S. Theodoro. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
10 Sab. S. André Avellino. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
11 Dom. O Patrocinio de Nossa Senhora.

CAMBIOS EM 5 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres, 27 1/4 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 345.
» Lisboa, 100 por cento.

Ouro. — Onças hespanhoes	30$000	a	30$500
Moedas de 6$400 velhas	17$000	a	17$200
» de 6$400 novas	16$500	a	16$700
» de 4$000	9$300	a	9$500
Prata. — Patacões brasileiros	1$960	a	1$980
Pesos columnarios	1$960	a	1$980
Ditos mexicanos	1$880	a	1$900

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE OUTUBRO.

Officio. — Ao commandante da praça, communicando haver resolvido dispensar do serviço que prestava na pagadoria militar, na qualidade de addido, ao alferes da terceira classe do exercito Joaquim Pereira Xavier de Oliveira, visto assim o haver pedido. — Scientificou-se o inspector da referida pagadoria.

Dito. — Ao inspector do arsenal de marinha, scientificando-o de haver elevado a 1,200 rs. diarios os vencimentos do guarda interino dos armazens do almoxarifado do mesmo arsenal, Antonio Pacheco da Motta. — Communicou-se a contadoria de marinha.

Dito. — Ao mesmo, declarando que fique suspensa, até decisão do governo imperial, a construcção do navio a que se refere o aviso do ministerio da marinha de 4 do corrente.

Dito. — A directoria do collegio das orphãas, approvando que se dê em casamento ao Portuguez Bernardo de Oliveira a exposta Francisca de Paula Moraes.

IDEM DO DIA 2 DE NOVEMBRO.

Officio — Ao commandante da praça, declarando que póde engajar para servir no segundo batalhão de artilharia a pé como tambor o paisano João Francisco Gomes que para isso se offereceu; e significando-lhe que tem arbitrado ao mesmo paisano a gratificação de cem mil réis, nos termos do decreto de 18 de novembro do anno proximo passado. — Communicou-se a pagadoria militar.

Dito. — Ao mesmo, devolvendo o requerimento do soldado da quinta companhia do oitavo batalhão de caçadores Francisco Carlos de Araujo; e ordenando que mande proceder a concelho de guerra contra o referido soldado pelo crime de primeira e segunda diserção simples que elle tem commettido, segundo consta de informação do capitão commandante do contingente do mencionado batalhão.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, autorisando-o a mandar satisfazer os pedidos da pagadoria militar para as despezas do mez corrente.

Dito. — Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, mandando dispensar do serviço activo, conforme requisitou o chefe de policia em officio de 31 de outubro ultimo, os guardas Manoel Francisco da Silva e Lourenço Pereira de Azevedo por estarem occupando os lugares de inspector de quarteirão na freguezia da Varzea. — Inteirou-se o chefe de policia.

Dito. — Ao desembargador juiz relator da junta de justiça, transmittindo o processo do segundo cadete da companhia fixa da Parahiba, Ignacio Alves de Azevedo.

Dito. — Ao inspector da pagadoria militar, communicando que, nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro do anno proximo passado, tem arbitrado a gratificação de cem mil réis ao anspeçada do segundo batalhão de artilharia a pé Manoel Francisco da Rocha, que se offereceu para continuar no serviço.

Dito. — A administração do patrimonio dos orphãos, approvando o contrato pelo qual Jacintho Theodoro de Azevedo se obrigou a fazer os concertos de que carece o collegio dos orphãos de Olinda.

Portaria. — Concedendo tres mezes de licença ao tenente-coronel commandante do oitavo batalhão de caçadores, Luiz José Ferreira, para tratar de sua saúde. — Communicou-se ao commandante da praça.

Commando da praça.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 29 de outubro de 1849.

ORDEM DO DIA N. 62.

O Illm. Sr. coronel commandante da praça manda declarar, para conhecimento da guarnição e devida execução de quem pertencer, que o Exm. Sr. presidente da provincia concedeu passagem para a companhia fixa de cavallaria de linha o Sr. primeiro cadete do segundo batalhão de artilharia a pé Francisco Xavier Cavalcante Lins.

Assignado, *Francisco Carlos Bueno Deschamps,* capitão ajudante de ordens.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 30 de outubro de 1849.

ORDEM DO DIA N. 63.

Tendo de embarcar hoje ás 2 horas da tarde o Exm. Sr. Honorio Pereira de Azeredo Coutinho, presidente nomeado para a provincia do Maranhão, convido aos senhores commandantes dos corpos, companhias e contingentes da guarnição, e bem assim os senhores officiaes da quarta classe do exercito, não incorporados, para que se achem a citada hora no quartel desse commando, afim de assistirem a seu embarque; outro sim, havendo marchado em commissão o Sr. capitão do quarto batalhão de artilharia a pé, Francisco Carlos Bueno Deschamps, que servia de ajudante de ordens deste commando, nomeio ao Sr. alferes da segunda classe do estado-maior do exercito Luiz Gomes Ferreira para exercer dito emprego.

Assignado, *José Vicente de Amorim Bezerra,* coronel e commandante.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 31 de outubro de 1849.

ORDEM DO DIA. N. 64.

O Illm. Sr. coronel commandante da praça ordena, que a revista geral de mostra se passe no dia 3 do proximo mez de novembro, por serem os dias primeiros da solemnidade ecclesiastica, pela maneira seguinte: ás 7 horas da manhãa o contingente do segundo batalhão de caçadores e a companhia de guardas nacionaes em destacamento; a companhia de artifices ás 7 e meia; ás 8 o quinto batalhão de fuzileiros; as 8 e meia a companhia de cavallaria; ás 9 o quarto batalhão de artilharia a pé; ás 10 o segundo batalhão de artilharia a pé; e ás 11 o contingente do primeiro batalhão de caçadores, todos em seus respectivos quarteis.

Assignado, *Luiz Gomes Ferreira,* alferes ajudante de ordens.

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo.

18 DE SETEMBRO.

Officio. — A camara da villa de Anadia, determinando-lhe que remetta a presidencia uma declaração de quaes os supplentes dos juizes municipaes daquelle termo que existem juramentados até o presente.

Dito. — Ao inspector da thesouraria provincial, para que da quota destinada para sustentação de missionarios capuchinhos, mande satisfazer ao porteiro da secretaria do governo a quantia de 10,000 rs. que se mandou entregar ao missionario Frei Euzebio de Sallez.

Dito. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo-lhe para seu conhecimento e governo, a cópia da portaria de 14 do corrente, pela qual fez a presidencia varias alterações á respeito dos instructores da guarda nacional da provincia.

Dito. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittin-lhe, para seu conhecimento e execução, a cópia do aviso do ministerio da justiça com data do primeiro do corrente mez e tabellas que o acompanha, pela qual devem ser reguladas as informações exigidas pelo aviso de 4 de julho ultimo.

Dito. — Ao mesmo inspector, transmittindo-lhe, para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca, a cópia do aviso do ministerio da marinha datado de 18 de agosto proximo findo, que ordena a conclusão do telheiro para o recolhimento das madeiras do estado em Jaraguá.

Igual officio se fez ao capitão do porto.

Portaria. — Demittindo de capitão da quinta companhia do primeiro batalhão da guarda nacional da Atalaia a Nicoláo Alves da Silva, por assim o haver pedido. — Communicou-se ao commandante superior respectivo.

Officio. — Ao commandante da charrua *Carioca*, ordenando-lhe que regresse para a côrte com as madeiras que leva a bordo da mesma charrua.

Dito. — Ao Dr chefe de policia, transmittindo-lhe o officio do commandante da charrua *Carioca*, afim de que mande proceder a captura do desertor de que trata o mesmo officio.

Dito. — Ao mesmo, communicando-lhe que se mandou pôr á sua disposição para o fim declarado no aviso do ministerio da guerra com data de 20 de agosto ultimo, que por cópia se lhe remette, o ex-soldado do setimo batalhão de caçadores José Romão dos Santos, reclamado como escravo de nome André, pertencente ao coronel Domingos Dias Coelho e Mello.

19.

Officio. — Ao inspector da thesouraria provincial. — N. 45. — Em resposta ao officio de Vmc. datado de 20 do proximo passado mez, ao qual acompanhou o do procurador fiscal dessa repartição, tenho a declarar-lhe que resolvi não despensar a Luiz Correia de Menezes de nenhum dos cargos que actualmente exerce, emquanto effectivamente senão dér o caso figurado de incompatibilidade, pois que entendo que senão deve, sem causa expressa na lei, estreitar o circulo dos cidadãos que estão habilitados para exercer dignamente os cargos publicos.

Dito. — Ao Dr. Silverio Fernandes de Araujo Jorge. — Tendo este governo recebido o projecto de estatutos da companhia do Bebedouro que foi confeccionado por Vmc. e mais membros da commissão pelo mesmo governo nomeada, passa a agradecer-lhes a dedicação com que se houveram em prol de um dos mais urgentes melhoramentos materiaes da provincia, esperando que o zelo que acabam de mostrar não seja de modo algum resfriado pela dificuldade da empreza.

Do mesmo teor a Guilherme José da Graça, Antonio da Silva Lisbôa, José Antonio de Mendonça e Dr. Francisco José da Silva Porto.

20.

Officio. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, para mandar entregar ao patrão-mór José Maria do Sacramento a quantia de 607,880 rs., constante da conta que se lhe remette; importancia da despeza feita pela capitania do porto com o carregamento de madeiras na charrua *Carioca*.

Dito. — Ao mesmo inspector, para mandar entregar ao mestre constructor Francisco Lopes dos Santos, a quantia de 26,820 rs., importancia das contas que se lhe enviam, provenientes do concerto das ferragens da charrua *Carioca*, e da condução de 12 pranchões de cicupira apprehendidos no Passo-de-Camaragibe.

Dito. — Ao Dr. chefe de policia. — N. 39. — Illm. Sr. — Não devendo suppôr que V. S. não tenha dado as mais terminantes ordens para que se tome conhecimento do facto acontecido na matriz de Camaragibe, donde resultaram as mortes e ferimentos de que faz mensão em seu officio de 15 do corrente, sou comtudo a recommendar-lhe que active quanto fôr possivel as autoridades locaes para que sejam logo presos e processados os delinquentes, devendo V. S. dar-me parte circumstanciada do que occorrer.

Dito. — Ao promotor publico da camara de Maceió, determinando-lhe que promova com urgencia a devida accusação contra os delinquentes de uma morte e dous ferimentos havidos na povoação da matriz de Camaragibe no dia 5 do corrente.

Dito. — Ao vice-consul portuguez, remettendo-lhe por cópia para seu conhecimento, o aviso do ministerio dos negocios estrangeiros, datado de 28 de agosto ultimo, concedendo o imperial beneplacito á nomeação de João Teixeira Soares para substitui-lo em seus impedimentos.

Dito. — A camara municipal da villa da Imperatriz, para fazer extrahir pelo secretario da mesma camara, e remetter immediatamente a presidencia, uma cópia authentica da acta da eleição de eleitores da freguezia da mesma villa, afim de ser enviada a assembléa geral legislativa.

Do mesmo teor se officiou as camaras das villas de Anadia, Porto-de-Pedras, Porto-Calvo e Porto-da-Folha.

Dito. — Ao capitão do porto, communicando-lhe a determinação que tomou o Exm. presidente de Pernambuco de mandar vedar as barcaças e outras pequenas embarcações a entrada e sahida naquelle porto pela Barreta, que se conservará trancada com corrente de ferro; o que tudo deverá fazer constar para conhecimento dos mestres das respectivas embarcações.

21.

Portaria. — Nomeando novos supplentes do delegado e subdelegado da cidade do Penedo. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita. — Alterando a ordem dos supplentes do juiz municipal da cidade do Penedo. — Communicou-se ao juiz de direito e a camara municipal respectiva.

Officio. — Ao promotor publico da comarca do Penedo, dizendo-lhe em resposta ao seu officio de 17 do corrente, que nesta occasião acaba-se de dar as necessarias providencias para que possa elle achar juizes, perante quem denuncie dos criminosos; e recommendando-lhe que empregue todo o empenho official, afim de que elles não zombem da justiça publica.

Dito. — Ao delegado do Penedo, communicando-lhe que para alli se envia um destacamento de 12 praças commandadas pelo alferes Luiz Antonio Guerreiro Drago, afim de coadjuvar as autoridades nas deligencias do seu officio.

PERNAMBUCO

ELEITORES DA FREGUEZIA DO BONITO. Os srs.

José Joaquim Bezerra de Mello.
João José Evangelista da Cunha.
Antonio Ferreira da Silva Junior.
Theotonio José de Freitas.
Mathias Ferreira de Mello.
Virgineo Casado Lima.
Leandro Pereira Barboza.
Manoel Francisco de Amorim.
Zeferino Velloso da Silveira.
Candido José da Silveira.
Manoel Rodrigues Pinheiro,
Pedro Ferreira Leite.
João Ferreira Leite.
Antonio José Henrique.
José Joaquim Henrique.
Francisco Pio da Silva Valença.
Manoel de Mello Falcão de Menezes.
Vicente Ferreira da Ascenção.
José Vieira de Mello.
Antonio Francisco Torres Galindo.
João Herculino de Barros.
José Gomes Cabral.
José Gomes Cabral Junior.
Agostinho Pacheco Raposo.
José Victorino de Vasconcellos.
José Antonio da Porciuncula Laage.
Luiz Caetano Ferreira Chaves.
Ageo Eduardo Velloso Freire.
Isidoro Gonçalves de Faria Feitosa.
Felix Velloso da Silveira.
José Joaquim da Fonseca Jabarandim.
Francisco de Paula da Cunha Bastos.
Pedro José da Silva.
Manoel de Paula Torres Galindo.
Antonio de Souza Brito.
João Gomes da Silva.
Manoel Teixeira de Carvalho.
José Joaquim da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 5 DE NOVEMBRO DE 1849.

Todas as povoações da provincia, de que ha noticias, se acham em socego; havendo-se feito a eleição, que teve lugar no dia 28 do mez passado, na maior tranquillidade e sem opposição.

Nas povoações vizinhas á matta haviam, anteriormente ao dia 28, corrido boatos de pretender Pedro Ivo invadi-las com seu sequito; mas taes boatos não passavam de panicos, arteiramente incutidos por mal intencionados; e suppunha-se terem por fim arredar das urnas a muitos cidadãos pacificos; o que não conseguiram.

Pedro Ivo e Caetano Alves não pódem reunir mais de 400 homens em armas: essa gente he incapaz de sustentar combates com tropas de primeira linha fóra das mattas, e por isso nenhuma probabilidade ha de que saia de seu covil; o que alias seria para desejar, para que mais promptamente fosse reprimida e submettida.

A fôrça de primeira linha que estaciona na Agoa-Preta, no Verde e no Bonito he triplicada da que pódem reunir Pedro Ivo e Caetano Alves.

D'Agoa-Preta e Bonito temos noticias datadas do dia 2 do corrente, e do Verde do primeiro.

No dia 30 do mez passado marchou da Agoa-Preta uma expedição destinada a bater e repellir o sequito de Caetano Alves, que se achava intrincheirado no engenho Japaramduba em fôrça de cerca de 200 homens. O tenente-coronel Antonio Maria de Souza, apezar das difficuldades da marcha, tomou as trincheiras, e repellio os rebeldes que perderam 14 homens; ignorando-se o numero dos feridos: não achando, porém, commodo para o alojamento das tropas, julgou dever passar para o engenho Cachoeira; o que effectuou, soffrendo algum fogo de emboscadas.

As tropas do tenente-coronel Antonio Maria perderam 4 soldados, e tiveram 9 feridos.

No dia 18 do mez passado, 20 homens do sequito de Pedro Ivo pretenderam derrubar uma bica que conduzia a agoa de que se serviam as tropas estacionadas no engenho Verde: um destacamento de 10 praças, que vigiava essa bica, repellio os ditos homens que deixaram tres mortos; ficando ferido o commandante do destacamento.

Ouvidos os tiros, marcharam do engenho algumas praças para reforçarem as que velavam sobre a conservação da bica; fôram, porém, acommettidas de emboscadas, e dahi resultaram alguns outros ferimentos.

No dia 22 do mesmo mez, uma fôrça de 100 homens, pouco mais ou menos, assaltou o destacamento do Verde-de-Cima, que ahi se achava estacionado para vedar a passagem de mantimentos para os rebeldes. O tenente Hermes, que commandava esse destacamento, repellio os rebeldes que deixaram dous mortos, sem que o destacamento soffresse perda, não obstante ter sido atacado por dous lados, e haver o tiroteiro durado mais de uma hora.

Constando que os rebeldes, em numero de 50, occupavam divididos em tres guerrilhas o lugar denominado *Pedra-Redonda*, pretendendo vedar a communicação do Verde com a villa do Bonito; o coronel Azevedo fez marchar do Verde 60 praças do oitavo batalhão de caçadores e do terceiro de artilharia a pé, commandadas pelo alferes do oitavo Manoel Carneiro Machado Freire, tendo por seu subalterno o alferes Lourenço da Costa Vasconcellos. Esta fôrça, depois de duas horas de marcha, atacou o inimigo, e conseguio desaloja-lo após de vivo fogo; fugindo os rebeldes espavoridos, deixando no campo tres mortos e conduzindo outros.

De nossa parte, perdêmos um soldado do oitavo, e houve dous feridos; distinguindo-se muito os dous alferes.

As noticias vindas do Bonito fazem menção do desespero em que se acha o capitão Pedro Ivo, por não ter conseguido os soccorros que solicitára de muitos de seus correligionarios que lh'os haviam promettido, e com os quaes contava quando ousou renovar a guerra civil.

Consta que alguns habitantes da matta que entraram na luta passada, e com os quaes contava Pedro Ivo, se teem retirado, fugindo da matta logo que se realisou o rompimento.

Alguns matutos se teem apresentado ao coronel Azevedo, offerecendo seus serviços a favor do governo

O vapor *Imperador*, chegado hoje dos portos do norte, trouxe-nos jornaes do Pará até 6 do passado, do Maranhão ate 25, e do Ceará até 29.

Todas essas provincias tinham ficado tranquillas.

Nas gazetas paraenses e cearenses nada vimos, cuja noticia possa interessar aos nossos leitores; nas maranhenses, porém, colhêmos o que passamos a dizer.

A 14 de outubro installara-se a sessão ordinaria da assembléa legislativa provincial do Maranhão, lendo o Exm Sr. Ferreira Penna um relatorio que, segundo o *Observador*, respirava bom senso e verdade.

Seis dias depois de installada, a referida assembléa, sôb proposta do respectivo presidente, o desembargador Tiburcio Valeriano da Silva Tavares, resolveu dirigir a S. M. o Imperador a seguinte felicitação:

« Senhor. — A assembléa legislativa da provincia do Maranhão, reunida em sessão ordinaria, aproveita esta opportunidade para cumprir um de seus mais sagrados deveres levando ante o throno augusto de V. M. Imperial, por si e em nome do brioso povo que tem a honra de representar, a mais sincera e cordial felicitação pelo restabelecimento da ordem publica na provincia de Pernambuco. Uma illusão funesta, Senhor, fez com que parte de seus habitantes, aberrando dos principios consagrados na primeira lei do estado, praticasse actos que não podiam deixar de magoar profundamente o coração de V. M. I.; mas as medidas tomadas por V. M. I., que como pai commum de seus subditos nunca deixa de conciliar a justiça com a clemencia, pozeram termo a tão luctuosas scenas, ficando mais uma vez demonstrado que os Brasileiros estão dispostos a manter em todas as circumstancias esse codigo sagrado que tão sabiamente garante os direitos do throno e as liberdades da nação. Tal he, Senhor, o desejo e o sentimento unanime dos leaes Maranhenses, e a assembléa legislativa provincial ufana-se de interpreta-los fielmente, repetindo na presença de V. M. Imperial os protestos de sua inabalavel adhesão á monarchia constitucional representativa, e de sua fidelidade, obdiencia e amor á augusta dynastia de V. M. Imperial, que tão gloriosamente symbolisa a união e a grandeza deste vasto imperio, o qual, dirigido pela illustração e patriotismo de V. M Imperial, ha de necessariamente chegar um dia ao grão de esplendor e prosperidade á que o tem destinado a Providencia.

« Deos guarde os preciosos dias de V. M. Imperial, como todos os Brasileiros desejam e he mister.

« Paço da assembléa legislativa provincial do Maranhão, 20 de outubro de 1849. — *Tiburcio Valeriano da Silva Tavares*, presidente. — *José Carlos Pereira de Castro*, primeiro secretario. — *Dr. João Ignacio Botelho de Magalhães*, segundo secretario supplente. »

A 7 do passado déra-se começo em toda a provincia a eleição para vereadores e juizes de paz; sendo que na capital reinára o mais perfeito socego, graças ás providencias tomadas pelo Exm. Sr. Penna, que na vespera á noite rondou pessoalmente as patrulhas encarregadas de policiar a cidade.

O *Observador* de 25 assevera que o partido constitucional triumphára completamente em taes eleições em quasi todos os municipios; e noticia que em Brejo, Codó, Itapicurú e Rozario appareceram duplicatas, forjadas pela opposição.

De 1 a 15 de outubro o thesouro provincial maranhense arrecadára 9 015,887 réis.

Vamos concluir a revista das gazetas que nos trouxe a *Serafina*.

Russia.

Cartas de Varsovia de 15 de setembro, referindo-se á gazeta caucasiana, annunciam que os Russos, tendo atacado a fortaleza de Achulga, occupada pelos Circacianos, obtiveram sobre estes consideravel vantagem; mas que perdêram na acção 77 officiaes e 1,220 soldados entre mortos e feridos.

No dia 29 de agosto o imperador publicou em Varsovia o seguinte manifesto:

« Nós, Nicoláo I pela graça de Deos, imperador e autocrata de todas as Russias, etc., fazemos saber a todos que a Russia cumprirá a sua sagrada missão. Estas fôram as palavras que dirigímos aos nossos amados vassallos, quando lhes annunciámos que, de conformidade com o desejo de nosso alliado o imperador da Austria, tinhamos ordenado que os nossos exercitos fôssem e suffocassem a revolta na Hungria, e restabelecessem a autoridade legitima do soberano daquelle paiz. Pela protecção de Deos este objecto foi conseguido. Em menos de dous mezes nossas bravas tropas, depois de numerosas e brilhantes victorias na Transylvania e Debreczin, marcharam de triumpho em triumpho da Gallicia a Pesth, de Pesth a Arad, do Bukowine e da Moldavia ao Banat. Finalmente os bandos insurgentes expellidos por nós de todas as partes do norte e éste, e do oeste e sul pelo exercito austriaco, deposeram as armas diante do exercito russo, implorando nossa mediação para solicitar um perdão magnanimo de seu legitimo soberano. Depois de termos cumprido fielmente nossa promessa, ordenámos que nossas tropas victoriosas regressassem para dentro dos limites do nosso imperio. Com o coração penetrado de gratidão para com o dispensador de todo o bem, escrevêmos do fundo de nossa alma. «*Nobiscum Deus! audite populi et vincimini, quianobiscum Deus.*»

O mesmo imperador dirigio a seguinte nota ao conde Nesselrode, chanceller do imperio e ministro dos negocios estrangeiros:

« Conde Karl Vassilievitch! — Os trabalhos eminentes que teem assignalado a vossa carreira tão gloriosamente consagrada ao serviço do throno e da patria, inspiram-me para comvosco sentimentos de sincera estima e viva gratidão. Vosso nome, o qual está ligado com os mais notaveis successos da historia contemporanea, passará á posteridade com a lembrança da influencia salutar que o podêr da Russia tem exercido sobre os destinos da Europa. Vós fostes o activo assistente de meu mui amado irmão, o imperador Alexandre de gloriosa memoria, nas transacções memoraveis que deram á Europa, já livre do jugo de um conquistador ambicioso, 33 annos de paz e de repouso.

« Em presença da effervescencia da opinião publica, dos excessos anarchicos, dos disturbios que teem afflicto o oeste e que ameaçavam solapar as bases de toda a ordem legal, vós obrando fielmente aos meus sentimentos, tendes sabido dirigir a politica da Russia para o fim salutar que lhe foi assignado pela Divina Providencia. A cooperação das fôrças militares da Russia concedida á Austria, esmagou a insurreição hungara, e deu um golpe mortal nos projectos subversivos dos inimigos da ordem social. Assim he que, pela graça de Deos, foi outra vez dado á Russia preservar a Europa das calamidades incalculaveis que a ameaçavam. Durante o tempo que foi necessario para o comprimento desta empreza, vós estivestes constantemente junto de minha pessoa. Apreciando a importancia de vossos serviços e desejoso de dar-vos um testemunho de meus sinceros sentimentos, envio-vos junto a esta o meu retrato, ornado de diamantes, para que o tragaes no peito de vossa casaca. Vosso affectuosissimo amigo. *Nicoláo.*

« Varsovia, 22 de agosto (3 de setembro) de 1849. »

Turquia.

As noticias deste paiz chegam a 8 de setembro.

Os ministros austriaco e russo haviam exigido a entrega dos refugiados hungaros e polacos; mas o governo turco, aconselhado pelos ministros inglez e francez, tinha resolvido recusar-se a isso. Assegura-se que o sultão ficára mui satisfeito com esta decisão do seu conselho de ministros, e que ao ser della informado, exclamára: « Os Hungaros e Polacos actualmente refugiados na Turquia não serão entregues nem ao governo russo, nem ao austriaco, aconteça o que acontecer. »

Entretanto a 4 de setembro tinha chegado de Varsovia a Constantinopla o general russo, principe Radzivill para o fim de exigir de novo do governo turco a entrega de todos os vassallos russos, polacos, e hungaros que tinham tomado parte na ultima insurreição e se acham presentemente no territorio othomano.

O enviado russo teve no dia 6 uma audiencia particular com o sultão, na qual lhe communicou o objecto de sua missão, e exigio uma resposta cathegorica dentro de oito dias.

No dia 7 o sultão convocou um grande conselho, no qual estiveram presentes todos os ministros; mas o resultado de suas deliberações ainda não tinha transpirado.

Austria e Prussia.

A fortaleza de Peterwardein rendeu-se aos Austriacos no dia 6 de setembro; mas Comorn ainda resiste. A guarnição hun-

cara desta fortaleza he avaliada em 30,000 homens. O general Klapka que a commandava foi demittido por ter querido render-se,e em seu lugar foi nomeado o general Ulhazy, segundo uns, e segundo outros o conde Paulo Esterhazy. Comorn tem 200 peças de artilharia grossa montadas, além de oito batarias de campo. O exercito austriaco que a cerca he commandado pelo general conde Nugent, e affirma-se que para o sitio podêr ser efficaz o dito exercito seria elevado á fôrça de 80,000 homens.

O general Radetzky e o barão Jellachich tinham chegado a Vienna, onde fôram mui bem recebidos. As autoridades civis e militares, assim como um grande numero de pessoas distinctas sahiram a encontrar o marechal, e por todas as ruas, pelas quaes passou, uma copiosa chuva de flores cahio das varandas sobre o carro que o levava ; o povo todo sem excepção victoriou com enthusiasmo o illustre guerreiro, o heróe de Novara.

Na Prussia nada de extraordinario havia acontecido.

As camaras occupavam-se com a revisão da constituição ultimamente outorgada pelo respectivo soberano.

As relações entre aquelle paiz e a Austria tinham-se tornado muito mais amigaveis, e havia esperanças de que em poucos dias a questão do governo central germanico seria temporariamente regulada.

« Creio, diz o correspondente do *Times*' que o novo governo seria nomeado sómente por algum tempo e que a constituição definitiva da Allemanha será arranjada antes de terminado o periodo pelo qual o governo provisorio fôr formado. A parte executiva do governo central será confiada á Austria e á Prussia, as quaes potencias serão representadas por um directorio (concelho supremo) cuja presidencia a Austria terá. Os outros estados allemães serão representados por plenipotenciarios. O archiduque João deixará com toda a probabilidade o seu elevado, porem oneroso e ingrato posto, logo que estiver formado o governo central.»

Hollanda e Baviera.

No dia 16 de setembro o rei da Hollanda abrio em pessoa a sessão dos estados geraes daquelle paiz, e nesta occasião pronunciou uma falla, na qual congratula as camaras pelo estado das relações, tanto internas como externas do mesmo

O ministerio, logo depois da abertura dos estados geraes, deu, sem que tal ninguem esperasse, a sua demissão e o rei ordenou a formação de um outro gabinete, o qual todavia ainda não tinha podido ser organisado

Na Baviera tinha tambem sido aberta a sessão das camaras. O rei referindo-se em sua falla aos negocios da Allemanha, assim se exprimio :

« O povo allemão sente fortemente a necessidade de uma nova constituição, na qual elle se reconheça e obre como uma só nação. Eu tenho este mesmo sentimento, e sou firmemente de opinião que a nova constituição, para podêr produzir felizes resultados, deverá comprehender todas as tribus germanicas em uma união commum sem estabelecer privilegios em favor de nenhuma.»

Correspondencia.

Srs. redactores.—Estou cheio de compaixão pelo *Estudante de Paris*....o coitado foi importunar alguem pelo cabeçalho de sua ultima carta, e sem duvida para que corrigisse o resto della ; mas esse alguem, talvez por malignidade, contentou-se com arranjar o preambulo, e deixou o mais tal como estava, dando assim causa á que o digno *parto* do pobre *Estudante* apparecesse tão defeituoso, que se assemelha ao *monstro de Horacio*. Mas fique o palhaço do *Estudante* com mais esta albarda que lhe pozeram os que estão abusando de sua *bestidade*, e ouça o que importa ; isto he, a resposta a tudo quanto disse.

Persiste o *Estudante de Paris* em exigir que eu declare o meu nome, bem como que o *Contribuinte* faça outro tanto ; e, como que buscando um pretexto para fugir da discussão que o vai collocando entre a espada e a parêde, protesta não responder a nenhum de nós, se o não satisfizermos Ora, ja viram Vmcs. tamanha sem-rasão? Se o *Estudante* entende que interessa á questão o ser ella tratada por pessoas que sejam conhecidas do publico, dê elle o exemplo ; visto que, sem a minima contradicção, foi que a encetou : saia desse bosque de *oliveiras* em que cada vez mais se entranha, appareça tal qual he, e fique certo de que o irei encontrar na arena, e que não terá de medir as suas armas com um individuo que *tenha introduzido na provincia, como escravos, a Africanos livres* ; nem tão pouco com algum commerciante fraudulento que *tenha contrabandeado cartas de jogar*.

Isto prevenido ; e, deixando de parte a tenacidade com que o *Estudante de Paris* insiste em justificar o seu acto de injustificavel ma-creação, passarei ao demais.

A introducção de *Africanos livres* á que me referi na carta antecedente não foi praticada durante a administração do Sr. Sampaio Vianna : julgo que ninguem sabe melhor disto do que o *Estudante de Paris*, pois creio que conhece muito de perto o *amabilissimo cavalheiro* que andou a empenhar-se com toda a gente para que se não publicasse a apprehensão de um desses Africanos, na occasião em que pela estrada do Norte ia sendo conduzido para certo engenho que fica lá para as bandas de Nazareth

Não sei se, por *bestidade*, ou se por *falta de caridade*, trouxe o *Estudante de Paris* para a discussão o Sr. Monteiro de Andrade, em que não fallei, e cuja honradez sou o primeiro a reconhecer ; mas que, *pelas enfermidades que padece e pela sua avançada idade*, (são palavras do *Estudante*) não está no caso de dirigir tão bem a alfandega como o Sr. Sampaio Vianna ; tanto mais, depois que, (segundo se diz) havendo dado certa conta de malversações, teve o desgosto de saber que a sua *informação confidencial* fôra mostrada aos *poderosos padrinhos de certos senhores*, e adquirio a convicção de que não tinha a fôrça moral de que carecia para chamar á ordem certos empregados que, com o maior escandalo, e como que fazendo alardo de prevaricação, gastam o quintuplo do que ganham, e ainda ficam com capital bastante para rebaterem *lettras*, e *prepararem bellos e soberbos sepulchros*

Sophismando, senão mentindo descaradamente, o *Estudante de Paris* attribue o accrescimo do rendimento da alfandega depois que está sendo inspeccionada pelo Sr. Sampaio Vianna, ja á grande porção de fazendas que elle achou nos armazens daquella repartição, ja aos muitos navios carregados que então estavam no porto, e já finalmente aos que ao depois teem entrado ; o que tudo não passa de uma invenção tanto mais miseravel, quanto aquelle que della se servio jámais poderá dar-lhe as côres de verdade com um documento se quér; quanto em o n. 246 deste *Diario* de 2 do corrente vê-se que, comparados entre si os rendimentos da alfandega nos primeiros trimestres dos annos financeiros de 1846--47, 1847--48, 1848--49 e 1849--50, resulta para o deste ultimo immensa vantagem que não póde ser devida senão á fiscalisação do actual inspector ; pois que não he crivel que, em nenhum destes trimestres, se não dessem as mesmas circumstancias do que acaba de findar ; sendo para notar que, ao correr dos outros, a provincia não lutava com a guerra civil, e por conseguinte o commercio devia de ter encontrado mais facilidade em suas transacções.

Não receie o *Estudante de Paris* que a perspicacia e a fiscalisação do Sr. Sampaio Vianna produzam mingoa na importação, nem tão pouco queira fazer crer que os direitos são cobrados arbitraria e caprichosamente. Os direitos são regulados pela pauta, e se augmentaram he porque as mercadorias são devidamente qualificadas, e já não teem a infelicidade de ser desnaturadas ao ponto de passarem sempre para classe inferior áquella que lhes pertencia ao sahirem das fabricas. A importação ha de augmentar ; pois que as antigas artimanhas não davam lucro real senão aos que se não querem resignar ao tratamento que lhes proporciona o ordenado puro e simples do emprego que empenhadamente buscam. E, se o *Estudante* duvida disto, attente para o que se passa no Rio-de-Janeiro : veja se a importação tem diminuido ahi depois que a alfandega se acha sôb a administração do Sr. Ferraz, a quem os *feiticeiros* de la teem feito tão crua guerra como a que o Sr. Sampayo Vianna vai soffrendo do *Estudante de Paris*. Emfim, aceito o prazo que Smc. se dignou de marcar-me ; e tenho fé que, acabados os taes nove mezes, o obrigarei os a cantar a *palenodia*.

Concluindo, rogo ao *Estudante de Paris* se apresse a declarar qual foi o empregado que, despachou vinho por vinagre, e qual o estudante cujos bahus fôram embargados ; e que fazendo semelhante declaração, prepare-se a provar documentalmente as suas asserções, sôb penna de ser qualificado de VIL E INFAME CALUMNIADOR pelo publico sensato e pelo

Amigo da honra.

Srs. redactores.--Tendo o Sr. Manoel Luiz da Veiga em o n. 246 desta fôlha desafiado ao meu pai o Sr. coronel Francisco Mamede de Almeida, exigindo delle que lhe declarasse o motivo em que se fundára para dizer, como dissera, perante o Sr. desembargador chefe de policia no acto da eleição que ultimamente se procedêra na freguezia de São-Frei -Pedro-Gonsalves, que se não julgava em segurança, achando-se como se achava o dito Sr. Veiga por detrás de sua cadeira ; voluntaria e espontaneamente tomo sobre mim a tarefa de dar-lhe a resposta que elle sollicita, poupando assim ao meu prezado pai o incommodo de occupar-se com o Sr. Veiga.

He verdade que meu pai dissera o que acima fica expendido, e a causa que déra lugar a isto foi ter-se espalhado entre o povo que se achava na igreja o boato de que o Sr. Veiga estava armado com uma faca de ponta para offendê-lo, na occasião que lhe parecesse opportuna. Se este boato tinha, ou não por si a verdade, he o que pora ora não trato de averiguar ; mas o que he certo he, que elle bastava para que em face da exaltação e animosidade que se desenvolvêra entre alguns individuos inclusive o Sr. Veiga, meu pai o não quizesse ter junto a si, mormente mostrando elle a maior tenacidade e o mais vivo interesse em conservar-se por detrás da cadeira, como fica acima dito.

Tenho, pois, feito ao Sr. Veiga a declaração que elle exigio ; e, concluindo esta, lhe direi que assim obro em consequencia do respeito que tributo ao publico, e não porque dê as suas bravatas a menor importancia, ficando entendido que será a primeira e ultima vez que me occuparei em responder-lhe.

Queiram, senhores redactores, dar publicidade a estas linhas do seu venerador e criado,

Francisco Mamede de Almeida Junior.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.	
Rendimento do dia 5	5:192,181
CONSULADO GERAL.	
Rendimento do dia 5	256,671
Diversas provincias	67,571
	324,242
CONSULADO PROVINCIAL.	
Rendimento do dia 5	599,625

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 5.

Pará e portos intermedios — 14 dias, e do ultimo porto 12 horas, vapor *Imperador*, de 467 toneladas, commandante o primeiro tenente Ignacio Eugenio Tavares, equipagem 19. Passageiros: para esta provincia, Manoel Marques Camacho, Joaquim da Silva Coelho, escrivão Manoel Lopes Souza, Antonio Marques Costa Soares, Jacob Cahu, Raymundo Alexandre Valle de Carvalho e 1 escravo, 3 recrutas, 3 presos, a senhora de um preso e 5 escravos a entregar ; para o sul, João Gomes Figueiredo Vasconcellos, Joaquim de Azevedo Almeida com sua familia e 2 escravos, o cadete José Anastacio de Carvalho, o tenente Cassiano José Martins, D Josefina Carolina de Jesus, o Dr. Joaquim Saldanha Marinho com sua familia e 5 escravos e 16 recrutas.

Sidney — 98 dias, barca ingleza *London*, de 388 toneladas, capitão George Roberto, equipagem 31 e 3 passageiros, carga cebo, azeite de peixe, lã e mais generos ; ao capitão. — Vem refrescar e segue para Londres.

Baltimore — 59 dias, patacho americano *Susan*, de 142 toneladas, capitão A. G. Boyce, equipagem 8, carga farinha de trigo, velas de espermacete, presuntos e mais generos ; a Deane Youle & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ceará — Hiate brasileiro *Duvidoso*, capitão José Joaquim Alves da Silva, carga varios generos. Passageiros, Manoel de Mello Monte-Negro, Soterio Serafim da Silva, Francisco Roberto Barreto, Antonio Carlos Barreto, João Francisco de Sampaio.

Barcelona — Polaca hespanhola *Estrella*, capitão João Moira, carga algodão.

EDITAL.

CURSO JURIDICO.

Faço saber aos estudantes do collegio das artes e do lyceu que, afim de terem nos exames preparatorios a preferencia que lhes concedem as ordens imperiaes, he mister que instruam os seus requerimentos com attestados de seus respectivos professores que abonem a sua frequencia e aproveitamento. Olinda, 27 de outubro de 1849. — O padre *Miguel do Sacramento Lopes Gama*, director,

Declarações.

--O Sr. director do lyceu manda fazer publico que, em comprimento á ordem do Exm Sr. presidente da provincia de 27 de outubro do corrente anno, a cadeira de primeiras lettras da cidade da Victoria para o sexo feminino esta a concurso : as senhoras brasileiras que se quizerem oppôr a dita cadeira, deverão comparecer na sala do palacio do governo da data deste a 60 dias, remettendo á secretaria do lyceu os seus documentos 8 dias antes do concurso.

Secretaria do lyceu, 3 de novembro de 1849.--*Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca*, professor de desenho e secretario.

-- Carta segura do norte existente na administração do correio para o Sr. Abilio José Tavares da Silva.

-- A pessoa que, pela barca *Imperador*, remetteu a João Antonio Barboza de Oliveira, no Pará, uns massos de jornaes, e dentro em um delles uma carta aberta, queira dirigir-se a esta administração a pagar o porte correspondente, sem o que não só deixarão de ser entregues, como até passarão a ser queimados.

As malas que tem de conduzir o vapor *Imperador*, com destino aos portos do sul, principiam-se a fechar hoje (6) ao meio-dia, e recebe correspondencias com o porte duplo até a uma hora da tarde.

THEATRO DE APOLLO.

ESPECTACULO PARA QUINTA-FEIRA, 8 DO CORRENTE.

Physica experimental, dividida em 3 actos.

Depois que a orchestra tiver desempenhado uma lindissima overtura, apparecerá em scena o seguinte :

I ACTO.

1.º Diversos grupos de figuras humanas.

2.º Varios quadros de nuvens em diversas cidades, deitando relampagos, trovões, raios, etc. , etc. , etc.

3.º Um navio no mar em grande tempestade.

4.º O globo, a lua, todos os planetas e seus satellites gyrando em torno do sol, todos estes corpos luminosos como propriamente a natureza.

Intervallo de 15 minutos.

II ACTO.

Muitissimas experiencias de hydro-oxigenio-gaz-microscopio.

Engroçamento das agoas duas mil vezes para ver-se todos os polypos que contém cada gota d'agoa, e outros muitos objectos mais.

Intervallo de 15 minutos.

III ACTO.

Chromahopes.

Muitissimas experiencias de fogos artificiaes com todas as côres, etc. , etc , etc.

No scenario dar-se-hão melhores explicações do divertimento.

Principiará as 8 horas a chegada de S. Exc

O preço das galerias he o seguinte :

Primeira galeria 1,500, segunda dita ordem nobre 2,000, terceira dita 1,000, platéa 1,000 rs.

Os dous camarotes da primeira galeria 6,000 rs. cada um, os dous ditos de segunda ordem a 8,000 rs. dito dito.

Os bilhetes estarão a venda no Recife, rua da Cruz, n. 15, e no dia do espectaculo na porta do theatro.

N. B. — O director espera do illustrado publico desta cidade que concorra ao theatro para ver quão divertido e interessante he este espectaculo, que pela primeira vez, o anno proximo passado, foi visto e admirado em Londres e outras cidades da Europa, tanto pela belleza, como pelo conhecimento da natureza ; por isso espera benigno acolhimento.

A. H. Wilmer.

Publicação litteraria.

Memorias historicas

da provincia de Pernambuco por José Bernardo Fernandes Gama,

4 volumes em oitavo, com retrato do autor em frente e diversos mappas e plantas topographicas.

He uma obra de summo interesse e de primira necessidade para quantos habitam Pernambuco. He a historia mais curiosa que possuimos desde a descoberta e fundação desta provincia até os nossos dias, com as particularidades mais minuciosas e documentos originaes que ainda não tinham visto a luz.

Vende-se na praça do Commercio, escriptorio n. 2.

PUBLICAÇAO' LITTERARIA E RELIGIOSA.

Sahio á luz em lingoa vulgar o mais perfeito cathecismo de doutrina christãa, o decretado pelo sagrado concilio de Trento, para delle fazerem uso os parochos de todo o orbe catholico nas suas exposições doutrinaes aos fieis commettidos ao seu cuidado e vigilancia, afim de que em todos aquelles pastores houvesse a uniformidade necessaria tanto no ensino das principaes verdades da religião catholica, como na boa ordem e methodo de as expôr e ensinar. Esta nova versão, que a primeira vez agora acaba de sahir ao publico, se fazia muito necessaria pelos defeitos da antiga, ja por vezes reformada, mas sem podêr preencher facilmente os seus fins, por se lhe ter deixado ficar sempre muitos dos antigos defeitos, que não era possivel emendarem-se de todo sem se recorrer a um novo trabalho de outra traducção, inteiramente livre sem faltar a fidelidade que deve ser a primeira obrigação do trataductor. Quem quizer a poderá achar no armazem de Francisco Xavier Martins Bastos, rua do Encantamento, n. 11.

Avisos maritimos.

-- Para o Havre sahe, com a maior brevidade possivel, a barca franceza *Zilia*, capitão Lemettz : quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios, J. P. Adour & C. , na rua da Cadeia, n. 52.

--Para o Maranhão com escala pelo Ceará sahe, em poucos dias, o bem conhecido brigue-escuna *Laura* : quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao capitão a bordo, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para a Bahia sahe o hiate *Flor-de-Cururipe*, de primeira marcha : para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

-- Vende-se a barca americana *Navarre* de 242 toneladas, forrado novamente em, março deste anno, e prompta de todo o necessario para seguir viagem para qualquer porto ; sendo de marcha muito veloz : quem a pretender póde a examinar agora fundeada neste porto, e tratar com os consignatarios, Deane Youle & Companhia, na rua da Cadeia.

Leilões.

--Schafheitlim & Tebler farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas de lãa, linho, seda, e de algodão, todas proprias do mercado : terça-feira, 6 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

-- Adamson Howie & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande e variado sortimento de fazendas inglezas : quinta-feira, 8 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.

-- Kalkmann Irmãos farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de uma explendida mobilia, chegada ultimamente de Hamburgo, inclusive pianos, e entre estes alguns com algum uso : sexta-feira, 9 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

-- Aluga-se uma casa no sitio do Cordeiro, á margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cozinha fóra, estribaria, cocheira e quarto para criado ; uma dita mais pequena, tambem com bons commodos para familia e estribaria : a tratar no pateo do Carmo, n. 17, com Gabriel Antonio.

-- Precisa-se de officiaes de marceneiro, e tambem de aprendizes : na rua da Concordia, tenda grande de marceneria.

--Precisa-se de uma ama de leite que não traga filho, para criar em casa de uma senhora estrangeira uma criança ha pouco nascida : os pretendentes dirijam-se ao pateo do Terço, padaria n. 30.

-- Alugam-se, para se passar a festa, duas grandes casas, com muitos commodos e bom banho, em S.-Anna-de-Dentro : a tratar no mesmo lugar, com João Venancio.

-- O Sr. Antonio Joaquim Lamas queira fazer o favor de pagar a quantia de 15,840 rs. a Rozendo da Silva Cunha, pois a pedio por um mez e já faz mais de 6 que está no esquecimento.

— Dão-se algumas quantias pequenas a juros sobre penhores ou boas firmas : na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D.

-- Offerece-se um moço portuguez, de 16 a 17 annos, para caixeiro de engenho, ou para outra qualquer arrumação : quem o pretender, dirija-se ao Forte-do-Mattos, venda do Sr. Joaquim Gonçalves da Silva Guimarães.

Loteria do Guadalupe

O thesoureiro desta loteria continua a affirmar que as respectivas rodas terão andamento no dia 9 do corrente; e,se a venda do resto dos bilhetes continuar como nestes dias, pensa o mesmo thesoureiro que as ditas rodas gyrarão antes do referido dia.

-- Alugam-se pretos a 640 rs. por dia, a secca , para serventes de pedreiro, no caes do Passeio-Publico em S.-Amaro, no seguimento da rua da Aurora : a fallar na mesma obra, ou em casa do arrematante Antonio José Gomes do Correio.

10,000 rs. de gratificação.

Desappareceu, no dia 24 do corrente, do sitio do Sr. Kenworthy, em S.-José do Manguinho, um cachorrinho inglez, de 10 mezes de idade, de côr castanho-clara ; he caçador de ratos ; tem as orelhas cortadas ; responde ao chamado de turk : quem delle souber e quizer entrega-lo em dito sitio, ou na rua da Cruz, no Recife, n. 2, receberá a gratificação acima.

DEPOSITO GERAL

do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra , por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Arrenda-se pelo tempo de festa, ou annualmente, um excellente sitio com uma grande casa de campo, contendo esta duas grandes salas na frente, seis grandes quartos, cosinha grande, cocheira para carro, estribaria e casa para pretos, com terrado na frente da casa, todo o sitio cercado, contendo uma grande planta de ananaz commum, outra dita de abacaxis, bananas pratas e de differentes qualidades, jaqueiras, larangeiras, algumas de embigo, uns poucos de pés de frutapão, cajueiros, pés de romãas, com um jardim ao lado da casa, bastantes pés de café e proporções para uma excellente horta, por correr o Prata pela frente da casa, no lugar de Apipucos, junto ao engenho Dous Irmãos : a tratar com o subdelegado Barata, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. --

Café de France.

PROPRIETARIO EDUARDO JAMES.

Rua Nova, praça da matriz de S.-Antonio.
Abertura terça-feira, 6 de novembro de 1849.

Este botiquim ao modo dos de Paris ha de recommendar-se ás pessoas que se dignarem de o frequetar pelos os objectos de consumo de primeira qualidade e por preços muito moderados.

Todos os dias de manhãa haverá para almoço café com leite, e das 4 horas da tarde em diante tambem haverá café prompto a qualquer instante.

Neste estabelecimento os amadores acharão sempre qualquer especie de comestives, conservas, vinhos finos e ordinarios, licores de todas as qualidades.

Fabrica especial de xaropes de groselas, limão, laranja, etc.

O proprietario desse estabelecimento espera que o zelo e actividade empregados no serviço da casa, assim como a commodidade dos preços serão titulos sufficientes para merecer as sympathias do publico.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico, e com especialidade ao corpo commercial desta praça, que tem vendido a sua loja de fazendas, situada na rua do Crespo, n. 9, desta cidade, ao Sr. João Antonio Gomes Guimarães. Recife, 30 de outubro de 1849.

Domingos Antonio Gomes Guimarães.

— Percisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa e para rua, a qual seja fiel : na rua do Pires, n. 66.

-- José Nicacio da Silva declara a quem deseja saber, que mora na rua do Hospicio em a casa n. 5.

--- Fugio na noite de sexta-feira para sabbado, 2 para 3 do corrente, uma preta de nome Gertrudes, bonita figura e mocinha: levou vestido de chita azul com flores; tem no braço esquerdo a lettra P, e andar a papagaiado : quem a apprehender leve-a na travessa dos Quarteis, casa da esquina, n. 46, que será generosamente recompensado.

-- Do sobrado da Trempe n. 1, que tem venda na loja , fugio uma parda secca do corpo, cabello cortado, a qual teve uma chaga em um pé que a faz coxear, e chama-se Roza ; roga-se as autoridades policiaes que a apprehendam e levem ao mesmo sobrado, ou na rua da Cadeia do Recife, sobrado n. 25, que serão generosamente recompensados.

-- Precisa-se de tres contos de réis a premio, dando-se por garantia um sobrado, ou casas terreas : quem este negocio quizer fazer, dirija-se á rua da Concordia, sobrado de um andar defronte da carreira do Fernandes, antigamente Carmo-Velho, que se dirá quem precisa.

-- João Binns, subdito inglez, retira-se para a cidade da Bahia.

-- Precisa-se de um menino para caixeiro, de 10 a 12 annos, e que dê fiador á sua conducta : na rua estreita do Rozario, n. 43, deposito de assucar.

-- Quem quizer negociar uma lettra da quantia de 572,000 rs. com os competentes juros já vencidos, e uma obrigação de 307,520 rs. com os juros tambem vencidos, dirija-se á rua do Crespo, loja n. 16.

-- Quem annunciou querer comprar 2 flandres para vender azeite, dirija-se á ribeira da Boa-Vista, venda da estrella : tambem ha alguns depositos maiores e menores.

Agencia de passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, por commodo preço : na rua do Rangel, sobrado n. 57.

-- Aluga-se uma casa para padaria ou caldeiraria, em muito bom lugar, e por preço commodo : na rua da Gloria, n. 91.

-- E. Demesse vai aos portos do sul.

-- O abaixo assignado, tendo de proceder a inventario nos bens de seu casal para partilhas, enconsequencia do devorcio promovido e obtido contra o abaixo assignado, por sua mulher D. Maria Francisca de Souza Ramos, avisa aos credores do referido casal para que legalisem suas dividas quanto antes, alim de serem attendidos no dito inventario. -- Recife, 5 de novembro de 1849. -- *José Maria Gonçalves Ramos.*

-- Maria do Carmo retira-se na barca *Ligeira* para Lisbôa.

PREZEPE NO THEATRO DE SAN-FRANCISCO.

GRATIFICAÇAÕ POR 12 NOITES DE REPRESENTAÇOES PASTORIS.

Quem tiver meninos e meninas habeis para bem desempenhar o divertimento pastoril, dirija-se a senhora do director do mesmo theatro o Sr. Santa Roza, das 6 ás 8 horas da noite, que serão gratificados da maneira seguinte:

Os meninos que representarem as primeimeiras partes com 30,000, os que fizerem as segundas com 20,000; as meninas que representarem as primeiras partes com 40,000, as que fizerem as segundas com 30,000 rs.

-- O Sr. Dr. Vascurado tem uma carta, vinda de Goianna: na rua do Vigario, n. 15, terceiro andar.

-- Joaquim de França Camera, por haver outro de igual nome na Parahiba, d'ora em diante se chamara Joaquim Antonio de França Camera.

-- Perante o Dr. juiz de orphãos e ausentes vai a praça para ser arrematado em hasta publica o brigue *Austral*, pertencente a herança do finado José Francisco Collares: os pretendentes compareçam ás 4 horas da tarde na porta da casa do mesmo Dr. juiz de orphãos, na rua da Aurora.

-- Aluga-se por 12,000 rs. mensaes o sobrado de um andar da rua Imperial, n. 47: as chaves recebem-se na loja.

-- Precisa-se alugar uma preta que saiba andar na rua, engommar e lavar: na rua do Rozario larga, n. 48

-- No dia 30 de setembro roubaram uma venda nas Cinco-Pontas, d'onde levaram um bilhete da loteria do Guadelupe de n. 1924, por isso previne-se ao Sr. thesoureiro que não pague senão ao seu legitimo dono, caso saia premiado.

--João da Silva Braga faz sciente aos seus freguezes que mudou o seu estabelecimento da rua do Queimado, n. 9, para a rua Nova, n. 29.

-- O abaixo assignado faz publico que a sociedade que gyrava sôb a firma collectiva de Juvencio & Alcantara, dissolveu-se no dia 31 de outubro proximo passado, ficando desligado do armazem de assucar da rua do Brum o ex-socio Romão Antonio da Silva Alcantara; e que só responde pela lequidação dos actos da extincta firma celebrados até aquella data. Recife, 5 de novembro de 1849. — *Joaquim Juvencio da Silva.*

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha prática de venda: na Lingoeta, n. 1.

— Negociam-se, por qualquer quantia, tres lettras aceitas pelo Rev. padre Ambrozio Rodrigues Machado e Silva, morador antigamente na cidade de Goianna, negociante de gado no sertão para esta praça, e hoje na sua fazenda Lageiro-de-Queixeramobim, as quaes estão vencidas e importam, principal e juros, em 4:800$000; a quem convier, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 63, primeiro andar.

-- O tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque precisa alugar escravos para serventes de pedreiro, e tambem canoeiros por alguns mezes, e sendo pessoas boas se adiantará dinheiro a conta do aluguel; bem como admitte em suas obras pessoas livres: a tratar nos Afogados, ou nesta praça, com o aferidor Antonio Gonçalves de Moraes.

-- Aluga-se um sitio na Passagem-da-Magdalena, junto a ponte grande, com excellente banho, para o que já tem banheiro prompto, com um optimo sobrado de um andar, feito de novo pelo gosto moderno, com 3 salas e 4 quartos, tendo os mesmos commodos em baixo, cozinha fóra, duas cacimba, todo murado e com o competente portão de ferro na frente: a tratar na rua Direita, n. 3.

Aviso aos ourives.

Carlos Hardy, ourives na rua Nova, n. 34, tem um excellente laminador com que puxa chapa a 40 rs. a oitava.

-- Quem lhe faltar um pão de sicopira, dirija-se á barca dos banhos, que, dando os signaes, lhe será entregue.

-- João Matheus embarca para os portos do sul o seu escravo pardo, de nome Antonio.

-- Precisa-se de 300,000 rs a juros de um e meio por cento, pelo tempo 15 mezes, sobre firma: quem quizer dar annuncie.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita desta cidade, n. 120, com sotão, mirante e pintado de novo: quem o pretender, dirija-se ao seu proprietario na rua do Crespo, n. 14, terceiro andar, ou na alfandega, onde he empregado.

-- Quem precisar de um caixeiro para casa de encaixamento de assucar, dirija-se á rua do Motocolombó, n. 18, nos Afogados.

-- Precisa-se, para fóra da provincia, de um refinador de assucar, perito em seu officio, e que dê fiador á sua conducta: na praça da Independencia, loja do Sr. Meroz.

-- Roga-se ao Sr. João Germano de Paulo o favor de vir rimir uma lettra que ha muito se acha vencida; do contrário, se fará ver por esta folha a maneira por que foi contrahida esta divida.

-- Precisa-se de bons officiaes de charuteiro: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica nova, n. 77.

-- Precisa-se alugar uma canoa de carreira, que conduza duas ou 3 pessoas, e estando em bom estado: na rua do Queimado, n. 3, segundo andar.

-- Furtaram, na noite de 17 para 18 de outubro, do engenho Moreno, um cavallo de estribaria, ruço-sujo, capado, muito bom andador, pequeno, de pernas muito curvadas, cauda e clinas escuras, muito ardigo. Na noite do dia 27 para 28 do dito mez furtaram do mesmo engenho, um quartão alazão, grande, ferrado de novo na pa direita, com as clinas e caudas aparadas, e não tem andares. Ambos são novos e estavam gordos. Quem dos mesmos der noticia terá 30,000 rs. de gratificação, e se descubrir quem os furtou terá 60,000 rs.

-- Quem annunciou, no *Diario* de hontem, querer comprar um deposito para azeite e dous flandres de vender, dirija-se á rua das Cruzes, n. 38, primeiro andar.

-- Ruben Simião Binns retira-se para a Bahia no vapor nacional *Imperador*,

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.

Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fórnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferragens para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões.

Prensas de copiar cartas e de sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

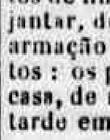
Além da superioriade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

Bixas.
Na praça da Independencia, n. 10,

ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se e vendem-se bixas de Hamburgo: tambem vão-se applicar para commodidade dos freguezes; tiram-se dentes, sangra-se e applicam-se ventosas: tudo por preço commodo.

-- O abaixo assignado, em rasão de mudar-se para o sitio, aluga sua bem conhecida casa da rua da Aurora, contigua ao palacio do barão da Boa-Vista, com excellentes commodos para uma ou tres familias, jardim e bilhar: tambem vende parte da mobilia, consistindo em 2 lustros de sala, uma rica mesa de mosaico, consolos cobertos de fino marmore branco, uma mesa de jantar, duas carteiras de escriptorio com armação de bronze, e varios outros objectos: os pretendentes dirijam-se á referida casa, de manhãa até ás 10 horas, e das 4 da tarde em diante.

Manoel Alves Guerra.



D. W. Baynon, cirurgião dentista, na rua do Trapiche-Novo, n. 14, respeitosamente informa ao publico que, pelos seus muitos afazeres, será obrigado a demorar-se mais algum tempo nesta cidade, antes de sua retirada para os Estados-Unidos, e offerece seu prestimo para toda qualidade de operações dentaes, para pôr dentes novos, tanto singelos como dentaduras inteiras, chumbar dentes com ouro e prata, conforme as ultimas descobertas nesta arte.

Rua larga do Rozario, n. 14.
Pradines, cutileiro e armeiro,

tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que elle acaba de receber pelo navio francez *Socrate* um rico sortimento de cutilaria fina, como tesouras para cabellereiro, costura, alfaiate e para unhas; ditas muito finas para senhora bordar; estojos de navalhas muito ricos; canivetes de todas as qualidades, com cabos de marfim, madre-perola e de tartaruga. O annunciante aproveita essa occasião para lembrar aos seus freguezes, que elle tem um bom sortimento de espingardas finas de cano trunxado e da masquinado, das melhores fabricas de França, obra muito boa e muito segura, proprias para se divertirem pelo tempo de festa: tambem continúa a amolar nas terças, quintas e sabbados, e se encarrega de qualquer concerto pertencente ao seu officio.

Bixas de Hamburgo.

Alugam-se bixas de Hamburgo, por preço commodo: na rua de Hortas, loja de barbeiro

--Desappareceu, no dia 8 de outubro proximo passado, da casa de José Rodrigues de Mello, na povoação do Monteiro, um escravo crioulo, de nome Filippe: representa ter trinta e tantos annos; levou camisa de algodãozinho já velha, calças azues de algodão trançado e uma dita preta; he de estatura regular, secco do corpo, côr preta, dentes limados e não muito bons, olhos grandes, nariz afilado; tem nas pernas bastante marcas de feridas, pés e mãos compridos; dizem que se intitula por forro, quando he escravo do dito senhor acima; levou chapéo de pello preto; tem pelo corpo marcas miudas como de bexigas: quem o pegar leve-o a casa de José Mariano de Albuquerque, que será gratificado: tambem se recommenda as autoridades policiaes a captura do mesmo escravo, e se porventura elle estiver occulto por alguem, o Sr. do dito escravo protesta haver perdas e damnos e proceder criminalmente contra quem o tiver occulto.

--Quatro salas com alcovas, uma assobradada, que se alugam para passar festas ou morar, por preço commodo, muito frescas, no sitio Capellinha do Mondego com bôa agoa para o necessario: servem para os mais pobres e honrados.

-- No dia 28 de outubro fugiram da fazenda do Brejinho, termo de Garanhuns, dous escravos com os signaes seguintes João Camundongo, idade de 40 annos, baixo e reforçado, beiços grossos, olhos afumaçados, pés grandes e com alguns dedos mais curtos e arrebitados; he muito ladino e sabe todas as estradas do centro até Pajahu, Maceió, etc., e tem muita astucia: Samuel, crioulo, estatura regular, bem preto, olhos grandes e afumaçados, beiços grossos, uma cicatriz na testa, falla grossa, pés e mãos bem feitos e filho da mesma fazenda. Quem os pegar, os poderá entregar no Brejo-da-madre-de-Deos ao Sr. tenente-coronel Antonio Francisco Cordeiro de Carvalho, em Cimbres ao Sr. tenente-coronel Candido Xavier Pereira de Brito, no sul no engenho Cajabussú, e nesta praça em casa da viuva do Dr. Brito no Aterro-da-Boa-Vista n. 43, que será muito generosamente recompensado.

Chapéos de sol
Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico e completo sortimento de chapéos de sol, tanto de seda como de panninho; ditos muito ricos de gros de Naples adamascados, com ricas franjas e da ultima moda de Paris, para senhora, os quaes vendem-se em porção e a retalho, pelo preço mais diminuto possivel. Na mesma fabrica ha igual sortimento de sedas e panninhos para cobrirem-se armações servidas, concerta-se qualquer chapéo de astea de ferro ou de baleia e tambem umbellas com toda a brevidade e preço commodo.

O consultorio homœopatico está aberto todos os dias desde ás 9 horas da manhãa até ás 3 da tarde. No mesmo consultorio recebem-se doentes para se tratar homœopaticamente a 2,000 rs. por dia, e a 3,000 rs. querendo um quarto particular: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 22.

--Aluga-se o sitio da estrada do Cordeiro, bem conhecido, só proprio para negociante estrangeiro, ou quem tenha tratamento: bem como varios sitios e casas pequenas para se passar a festa, tanto na campina como na rua da Casa-Forte: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- O abaixo assignado declara a quem possa interessar, que acha-se a fechar o inventario a que esta procedendo por morte de sua consorte D. Anna Joaquina Duarte Moscoso; e assim quem se julgar com direito a receber qualquer quantia, queira no prazo de oito dias apresentar sua conta para ser embolçado; e da mesma fórma pede aos que estão devendo ao annunciante tenham a bondade de solver seus debitos quanto antes, afim de evitar maiores complicações.

Declara mais que não julgará valida transacção alguma feita em seu nome, pois não tem dado autorisação a ninguem para o fazer, e assim não se responsabilisa por divida alguma que d'ora em vante appareça sem ser por elle ordenado. -- Recife, 2 de novembro de 1849. -- *Dr. Pedro de Atahide Lobo Moscoso.*

— Desappareceu da barca dos banhos uma pipa forrada de chumbo, cujo valor anda por oito mil rs.: dá-se a mesma quantia a quem a levar a dita barca.

-- Aluga-se uma propriedade de 3 andares, sotão e armazem, concertada e pintada ultimamente, por dentro e fóra, com muito bons commodos para qualquer familia, sita no Recife, rua do Amorim: a tratar com José Francisco Belém, no Forte-do-Mattos, n. 12.

-- Desappareceu, na noite de 31 de outubro proximo passado, o preto João, natural da cidade da Bahia, com os signaes seguintes: representa ter de 25 a 30 annos, estatura pequena, rosto comprido, olhos pretos, nariz chato, bocca regular, côr preta e bastante barbado; tem os dentes limados; foi ha poucos dias vaccinado de bexigas; levou camisa de chita escura ja usada e calças de algodão mesclado: quem o apprehender leve-o á rua do Collegio, n. 3, que será recompensado.

— Deseja-se saber onde residem os Srs. Joaquim de Figueiredo Lima e João Evangelista Esteves Alves, ou mesmo quem seja seus procuradores nesta cidade ou fóra della, para se tratar de negocios que lhes dizem respeito: quem souber annuncie por esta folha para ser procurado.

-- Uma pessoa bastante habilitada em escripturação mercantil por partidas dobradas e singelas se offerece para a fazer em alguma casa de negocio nos domingos e dias santos, mediante um modico estipendio: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a Fóra-de-Portas, n. 30, ou a rua do Livramento, n. 38, primeiro andar, que se dirá quem pretende.

Compras.

-- Compram-se, para uma encommenda, escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos: na rua do Rangel, sobrado n. 57.

-- Compra-se um moleque de 12 a 16 annos, sendo de bonita figura: na rua da Cruz, n. 37, primeiro andar.

-- Compra-se um taixo de cobre, com algum uso, e com o peso de 10 a 12 libras: na rua da Guia, n. 12.

— Compra-se uma cabra (bicho) que dê bastante leite diariamente: na rua do Crespo, n 17.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro
Aos 20:000,000 de réis.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 7.ª loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara. Na mesma loja mostram-se as listas das loterias passadas.

— VENDE-SE uma commenda da ordem de Christo: no pateo do Terço, n. 1, segundo andar.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vendem-se córtes de cassa franceza com 10 covados, a 2,560 rs.; peças de cambraia de quadros com 8 varas, a 2,720 rs.; cassa preta para luto, a 140 rs. o covado; zuarte com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de côres fixas a 160 e 180 rs.; chales de tarlatana, a 500, 800 e 1,000 rs., de muito bom gosto; córtes de brim de puro linho, a 1,280, 1,500 e 1,600 rs.; chapéos de massa, a 1,600 rs.; ditos de seda, a 640 e 480 rs.; cobertores de algodão americano, a 640 rs.; picote muito encorpado, a 180 rs. o covado; peças de madapolão muito fino e com pintas de mofo, a 3,600 rs.

para curar da phtysica em todos os seu differentes grãos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario

Xarope do Bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade e provincia, nomeados pelos Snrs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Sur. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico e verdadeiro, a 5,500 rs. cada garrafa.

--Vende-se um moleque peça, bonita figura, idade 17 annos, que serve para todo serviço: na rua do Queimado, segunda loja, vindo do Rozario, n. 18.

--Vende-se uma molata de 24 annos, que engomma e cosinha o diario de uma casa: na rua do Queimado, n. 44.

-- Vendem-se pregos avariados, batel pequeno a 1,000 rs. e grande a 1,200 rs.: no armazem de maçames de Bragot & C., rua do Vigario, n. 1.

-- Vende-se uma escrava me meia idade e de todo serviço: na rua Velha, n. 71.

-- Vendem-se 3 portas de louro novas e 4 janellas promptas com as competentes grades: a tratar na travessa do Queimado, venda, n. 3.

Mantas de seda.

Vendem-se mantas de seda de excellentes padrões, pelo baratissimo preço de 9,000 rs. cada uma que em outra parte custam 14 e 16,000 rs.: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

— Na loja de Maia Ramos & Companhia, rua Nova, n. 6, vendem-se luvas de pellica muito frescas e novas, tanto para homem como para senhora, a 1,000 rs. o par, assim como para meninos e meninas a 640 rs. o dito.

-- Vende-se, ou aluga-se uma casa sita na Torre, com bastantes commodos para uma familia, muito perto do rio, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de alfaiate, n. 64.

— Vende-se a taberna do Aterro-da-Boa-Vista, n. 22, em muito bom lugar e bem afreguezada, tanto para a terra como para o matto: o motivo da venda he por seu dono retirar-se para cuidar de sua saúde: a tratar na mesma taberna.

A 680 rs. a vara.

Na rua da Cadeia de Recife, n. 32, vendem-se muito finas cassas, as mais modernas que apparecem no mercado, pelo diminuto preço de 680 rs., preço este que em outra qualquer parte querem por igual fazenda mil rs. a vara; bem como córtes de casimiras para calças, de muito bom gosto e muito boa fazenda, a 6,000 e 7,000 rs. o córte; chales de cassa e seda, muito grandes e de bonitos padrões, pelo diminuto preço de 4,500 rs.; córtes de cassa-chita de bom gosto, a 2,800 rs. o córte; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Oh! que petisco!

Vende-se carne do sertão, a 240 rs. a libra; linguiças de porco do sertão, a 400 rs. a libra; superior queijo do sertão, a 400 rs. a libra; e outros muitos objectos por preço commodo: nas vendas dos quatro-cantos, esquina de S.-Gonçalo, ns. 1 e 95.

Gabriel Lambert, por Alexandre Dumas,

1 v. em oitavo broch de 200 paginas, por 1,000 rs. Na rua do Collegio, n. 9, acaba de receber-se a traducção deste romance.

O nome do autor do conde de Monte-Christo he tão seguro abonador de tudo quanto sahe da sua penna, que, annunciando o Gabriel Lambert, contentamo-nos de pôr sómente o titulo da obra e o nome de Alexandre Dumas.

O Mestre de San-Thiago.

1 v. em oitavo grande broch., por 320 rs.

Esta obrinha he um romance em verso, feito em hespanhol por Bermudez de Castro, e traduzido em portuguez por Evaristo José de Araujo Basto: o objecto delle he analogo as aventuras do Ultimo Aben-Serragem de Chateaubriant. He rico, tanto no pensamento como no dizer, e a traducção he de muito valor. Vende-se na livraria da rua do Collegio, n. 9, aonde tambem se acha o seguinte:

Missale romanum, nitidamente impresso, com rica encadernação de velludo, brochas metalicas douradas, registos de gorgurão adamascado, botões de marroquim.

Breviarium romanum, edição de 1847, rica encadernação de marroquim, 4 v., mettido cada um em sua caixa de papelão forrada de carneira.

Officium in festo Nativitatis Domini, etc., 1 v. em 12.

Um Galucho, por Paulo de Kock, 4 v. em 8.

Os mysterios da inquisição, por Féréal, 1 v. em oitavo encd. 4,000 rs.

Descripção historica do Brasil F. Denis, Colombia e Guyannas, por C. Famin, 2 v. em quarto broch., por 4,000 rs.

Obras elementares do Snr. Salvador Henrique de Albuquerque:

Novas cartas para aprender a ler, por 80 rs.

Compendio de grammatica portugueza, sexta edição, por 640 rs.

Resumo de arithmetica, por 640 rs.

Breve compendio de doutrina christãa, por 800 rs.

Resumo da historia do Brasil, por 4,000 réis.

Epitome de geometria, por 640 rs.

Cal de Lisbôa.

No Rio-Formoso, em casa de Julio José Lopes, vendem-se barris com cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, por preço commodo.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

-- A tintureira da rua do Livramento, vende tinta de escrever a 160 rs. a garrafa, e tinge por todo e qualquer preço. A mesma vende duas ricas toalhas de lavarinto.

-- Vendem-se 12 escravos, sendo: uma escrava de 22 annos, de bonita figura, boa costureira que faz qualquer vestido de seda que se lhe apresente, engomma, cozinha e faz qualquer qualidade de doce; 3 molecotes de 8 a 18 annos; 4 escravos, sendo um carreiro; um mulatinho de 18 annos; duas negrinhas de 16 annos; 2 escravas do serviço de campo: na rua Direita, n. 3.

-- Vendem-se optimos cavallos bons para passeio e uma optima parelha para carro: no armazem do Sr. do O', na Boa-Vista, rua do Rozario, junto a igreja.

-- Vende-se superior sal do Assú a bordo do hiate *Novo-Olinda*, fundiado no Forte-do-Mattos: a tratar na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar, ou a bordo do mesmo barco.

-- Vende-se uma vacca parida de pouco tempo: no principio da estrada dos Afflictos, defronte do sitio que foi de Francisco Manoel da Silva Tavares.

-- Vende-se um moleque de Angola, de 16 annos, muito civilisado, de bonita figura e sem vicios: na rua da Cadeia do Recife, n. 34.

-- Em S.-Amaro, em seguimento da rua da Aurora, na primeira casa das do Sr. Antonio José Gomes do Correio, vende-se uma preta crioula, ainda moça, com todas as habilidades que se pódem desejar em uma escrava, pois cose, engomma, cozinha, faz doces e bolinhos, borda, marca, e afinal sabe ler e escrever.

-- Vende-se, no pateo do Terço, taberna n. 7, um cavallo de estribaria, com bons andares.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M. Calmont & Companhia, acha-se constantemente um grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de fabricar assucar, bem como taixas de ferro coado e batido de differentes tamanhos e modelos, moendas de dito, tanto para armar em madeira como rodas de ferro para animaes e agoa, machinas de vapor de fôrça de 4 cavallos, alta pressão, repartideiras, espumadeiras, etc. de ferro estanhado. Na mesma agencia acha-se um sortimento de pesos para balanças, escovins para navios, ferro em barra, tanto quadrado como redondo, safra para ferreiro, e uma porção de tinta verde em latas: tudo por barato preço.

-- Vendem-se bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

Cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua Cadeia do Recife, n. 50, vendem cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Novos córtes de cassa para vestidos.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, de côres fixas, e de bonitos padrões, a sete e oito patacas o córte; chales de tarlatana, grandes, a 800 rs.; meios ditos, a 500 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

-- Vendem-se 2 cabriolets inglezes, em muito bom estado, com todos os seus pertences, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 52, cocheira de Luiz Monier.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se á venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Velas de espermacete,

das melhores que teem vindo a este mercado: vendem-se em caixas de 24 libras, em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, está de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrario, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

A 140 rs. o covado.

Vende se superior riscado de algodão, muito encorpado, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 6, loja junto ao lampeão.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Bixas.

Vendem-se bichas chegadas ultimamente e de boa qualidade, a 160 rs. cada uma, em porção de 25 para cima: na rua do Amorim, n. 35.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

--Vende-se um fole de folear formigas, por 5,000 rs.: na rua do Passeio, loja n. 17.

-- Vende-se, a bordo do brigue *Marcial*, chegado do Rio-Grande-do-Sul, bom sebo em rama, por preço commodo.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Vendem-se córtes de vestido de seda de côres, de gosto muito moderno; cassa-chita de côres mui fixas e de padrões novos; chitas francezas com padrões de cassa; córtes de vestidos de cambraia aberta com listras de côres; um grande sortimento de mantas de seda para varios preços; meias de algodão para senhora, o mais fino possivel, de fio da Escocia; riscados francezes estampados em cassa, de muito bonitos desenhos; lenços brancos de cambraia de linho; ditos de seda da India; e outras fazendas de gosto por preço commodo: na loja do sobrado amarello dos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Para pagens.

Vendem-se chapéos envernizados para pagens: na rua do Queimado, n. 19.

-- Na rua da Cruz, armazem n. 33, de Sá Araujo, vende-se feijão do Aracaty por todo o preço por estar principiando a furar, bem como sola superior, couros miudos, sapatos, ditos de couro de lustro, caixas de chifre, etc.

A 3,000 rs. o córte.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia abertas, brancas e de côres, pelo barato preço de 3,000 a 5,000 rs.: na rua do Queimado, n. 8.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de de ferro diversos modelos.

-- Vende-se muito superior farinha gallega, em meias barricas: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Deane Youle &.C., ou no primeiro armazem do becco do Gonçalves.

Um piano.

Vende-se um piano muito bom para estudo, bonito e de excellente autor: na rua do Collegio, n. 9.

Cambraia monstro a 2,880 rs.

Vendem-se córtes de cambraia monstro, de côres muito fixas, e de ricos padrões, pelo barato preço de 2,880 rs. o córte; peças de riscados escuros, a 5,500 rs.: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

A 500 réis.

Vende-se chá hysson de superior qualidade, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

--Vende-se peixe secco muito frescal e de superior qualidade, vindo ultimamente de Mossamedes: na rua da Moéda, n. 11, primeiro andar.

-- Vende-se um lindo mulatinho de 16 annos, muito bom bolieiro; um preto bom canoeiro; uma preta de bonita figura: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma bonita preta de 16 annos, que engomma liso, cose chão, cozinha e faz o mais serviço de uma casa; he sadia e muito fiel: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

--No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 18, vendem-se meias para meninas, a 160 rs.; ditas para meninos, a 120 rs.

-- Vendem-se riscadinhos azues com toque de avaria, a 120 rs. o covado; lenços pequenos de tabaco para escravos, a 80 rs.: na rua do Passeio, loja n. 17.

A 2,560 rs. a peça de 10 varas

de cambraias de quadros para cortinados e babados: na rua do Queimado, loja n. 8.

-- Vendem-se sellins inglezes, elasticos: em casa de Geo Kenworthy & C., na rua da Cruz, n. 2.

--Vende-se um moleque, proprio para pagem; um dito que cozinha o diario de uma casa; um preto de Angola, remador, por preço commodo: vendem-se por seu dono se retirar breve: na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

-- Vende-se um bom preto canoeiro, destilador, tijoleiro, e que entende alguma cousa de cozinha; he muito sadio, moço e de bonita figura, por preço muito commodo: na rua da Cadeia do Recife, loja de calçado, de uma porta larga, n. 9.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa em barris pequenos, vinho do Porto superior em barris de quarto e quinto, e meias-pipas com dito, farinha de trigo de todas as qualidades e em meias barricas: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

Para as senhoras de bom gosto.

Vendem-se os mais ricos mantaletes e capotinhos para senhora, de chamalote liso e lavrado, de gorgurão, de grós de Napoles e de sarja, tanto preto como de côres: na rua do Queimado, n. 17.

Bilhetes a 20,000 rs. e meios ditos a 10,000 rs.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da setima loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara, da qual se esperam as listas no primeiro vapor: na rua da Cadeia do Recife, n. 38. casa de cambio de Tiburcio Antunes de Oliveira.

— Vende-se uma venda com poucos fundos, na travessa do Queimado, n. 5: a tratar na mesma venda.

-- Vende-se, por 2:000,000 de réis, uma terça parte de um bom sobrado de dous andares e sotão do Aterro-da-Boa-Vista, n. 24: na mesma rua, n. 17, fabrica de licores.

Calçado de 1,280 a 1,600. No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca,

são chegados sapatos francezes de couro de lustro para senhora, a 1,280 e 1,600 rs. o par; bem como um completo sortimento de calçado de todas as qualidades, tanto para homem como para senhoras e meninas; e tambem do Aracaty, para homem, a 1,000 rs., e tudo o mais por preço commodo.

Vende-se um pardo muito moço, de excellente conducta, o que se garante; tem principios de officio de sapateiro, e he optimo pagem, por a isso estar acostumado: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

ESQUINA DO LIVRAMENTO LOJA DE 6 PORTAS Nº 52 DE GABRIEL GLZ LOMBA

Nesta loja vendem-se chales de garça, a 640 rs., e lenços da mesma qualidade, a 160 rs.

Saccas com milho a 2,500 rs. e ditas com arroz de casca a 3,500 rs.:

vendem-se no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Visporas.

Vendem-se, na loja de chapéos de Domingos Francisco Ramalho, na rua do Queimado, n. 22, estojos para barba; ditos para costura de senhora; jogos de vispora; bolças de contas, proprias para senhora, a 320 rs.

-- Vende-se uma gargantilha, 1 relogio de ouro, uma corrente, brincos, trancelins, anneloes, collares, medalhas, coraes engrazados, rosetas e outras obras de ouro e prata: na rua do Queimado, n. 14, segundo andar. Na mesma casa tambem se vende uma bandeira nacional.

-- Vende-se uma casa de um andar e sotão, por commodo preço, pela grande precisão de se fazer uma transacção com a dita casa, na rua Augusta: a tratar na rua de S.-Francisco, casa apalaçada, de manhãa até ás noves horas.

-- Vende-se um preto bom caiador e cozinheiro: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua de S.-Francisco, casa apalaçada, de manhãa até ás 9 horas.

-- Vende-se uma prensa de copiar cartas, com seu competente livro e mais pertences: na rua de S.-Amaro, n. 10.

A 260 rs Alpaca de linho.

Na loja de Antonio Luiz dos Santos & Companhia, na rua do Crespo, n. 11, vende-se essa rica fazenda, pelo barato preço de treze vintens o covado.

Aos 20:000,000 de réis. Na loja da rua do Crespo, n. 5, que faz esquina para a

rua do Collegio, vendem-se meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos da 7.ª parte da loteria do theatro de S-Pedro do Rio-de-Janeiro, cujas listas chegarão pelo primeiro vapor.

RAPE' PAULO-CORDEIRO.

Vende-se rapé Paulo-Cordeiro, vindo no ultimo vapor do Rio-de-Janeiro, bem fresquinho; os amantes da bôa pitada pódem-se dirigir á loja de Antonio Joaquim Vidal, na rua da Cadeia, por preço commodo.

-- Vende-se uma bomba de chumbo, de 25 palmos de comprimento: na destilação da travessa da Concordia.

-- Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, bem como, uma preta de 22 annos, que engomma optimamente; uma dita da mesma idade, que engomma e cozinha bem; uma dita de 18 annos, que engomma liso; 3 pardas moças com habilidades; um pardo escuro de 22 annos, com officio de pedreiro; um dito da mesma idade, com officio de sapateiro; 4 pretos de 22 annos, optimas para qualquer serviço; um moleque de 12 annos e outros escravos.

-- Vendem-se luvas de torçal de seda de rede, pretas e brancas para senhora e meninas; meias para meninos e meninas, a 120, 160 e 200 rs.: na rua da Cadeia-Velha, n. 15.

-- Vende-se uma linda escrava de 14 annos, com habilidades: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua do Rangel, sobrado n. 57.

-- Vende-se um escravo moço, de todo o serviço: na rua do Crespo, n. 8, segundo andar.

-- Vende-se um mulatinho de 12 annos, muito bonito e sadio, e que he proprio para officio ou para pagem: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Na loja do sobrado amarello dos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vende-se cassa de algodão com listras e quadros de seda para vestidos, a 400 rs. o covado; córtes de vestidos de cassa-chita, de bons padrões, a 2,240 e 2,500 rs; ditos de cambria com listras de côres, a 3,500 rs.; cassa-chita de côres fixas, a 400, 500 e 640 rs. a vara; riscadinhos francezes, a 160, 180 e 200 rs. o covado; lenços de seda de côres, a 1,000 rs. o covado; e outras muitas fazendas muito em conta.

Aos 20:000$000 rs.

Vendem-se na na rua do Queimado, canto da do Collegio, armazem de Raymundo Carlos Leite.

7.ª loteria de S.-Pedro-de-Alcantara da côrte.

Bilhete	inteiro	21$000
«	meio	10$500
«	quarto	5$200
«	oitavo	2$600
«	vigesimo	1$200

☞ A chegar a todos os amantes a lista dos premios. ☜

O remettente destes bilhetes he aquelle a quem a caprichosa fortuna tem concedido os mais brilhantes premios que por sorte teem tocado aos compradores desta cidade.

Córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.

Vendem-se córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.; riscado de algodão americano, proprio para escravos, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia,

vendem-se os acreditados brins trançados brancos de listras e lisos, de linho puro, a 1,500 rs. o córte; dito amarello, a 1,500 e 1,600 rs.; panno fino preto e azul muito bom, a 3,200 rs. o covado; dito muito superior, a 5,500 rs.; fustões muito bonitos para colletes, a 640 rs. o córte; ditos de velludo, a 2,500 rs.; ditos de setim lavrado, a 1,800 rs.; ditos de gorgurão de seda, a 1,600 rs.; cambraia lisa, a 2,720 rs. a peça de 8 varas e meia; cassa preta, a 1,440 rs. o córte; esguião de linho muito fino, a 1,440 rs. a vara; e outras muitas fazendas por preços commodos.

Vende-se, por 280,000 rs., um bom carro de 4 rodas para 2 cavallos, com seus competentes arreios; bem como por baratissimo preço, que da mesma fórma provoca aos compradores, uma cadeirinha de arruar, de muito boa construcção; 24 ferros de ricas molduras para fabricar flores; uma porção de aldrabas para vidraças: na praça do Corpo-Santo, n. 2, primeiro andar.

--Vende-se a taberna do pateo de S.-Pedro, n. 1, com poucos fundos: a tratar na mesma taberna.

Armação.

Vende-se a armação da loja do Aterro-da-Boa-Vista, n. 78: a tratar na mesma rua, n. 58.

-- Vende-se farinha de mandioca, em barricas e saccas: nos armazens de Mourão e Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

--Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 6 escravos, sendo: dous moleques de 14 a 17 annos, sendo um delles cozinheiro; um preto de nação, optimo ganhador de rua; uma preta da Costa, optima quitandeira; duas ditas de Angola, de 30 a 40 annos, que cozinham e lavam de sabão; e outros muitos escravos para o serviço de campo.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos, a 280 e 300 rs. a vara.

-- Vendem-se 21 saccas de gomma da melhor que póde haver: na rua do Cabugá, n. 9.

— Vende-se superior peixe secco de Mossamedes, chegado ultimamente na barca *Tentativa-Feliz*: no cáes da Alfandega, armazem de Bacellar.

— Vende-se um relogio pequeno para parede, muito bom regulador, por 35,000 rs: na praça da Independencia, loja do Merós.

—Vende-se uma perita escrava de bonita figura, boa costureira, pois faz qualquer vestido de seda que se lhe entregue, engomma bem liso, cozinha bem, faz todas as qualidades de doce, e he de boa conducta; 2 moleques de 15 annos; um dito de 8 annos; um escravo carreiro; e varias escravas do serviço de campo: na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se a bem conhecida venda da estrella na ribeira da Bôa-Vista, com poucos fundos e com commodos para homem solteiro: quem a pretender dirija-se á mesma, que achará com quem tractar.

-- Vendem-se peças de madapolão limpas com 20 varas, muito largo, a 3$000 rs, 3$200, 4$000 rs.; e muito finos e largos por mais dinheiro; córtes de cambraias para vestidos muito bonitas com 11 covados a 2,5000: na loja n. 17 da rua do Passaio.

-- Vendem-se seis lindos muleques de nação e crioulos de 16 a 25 annos, sem vicios; oito pretos, de 25 a 30 annos, bons para todo o serviço; dous cazaes de escravos muito lindos, cada um delles tendo um filho de 11 a 16 mezes, o os pretos com habilidades e todos sem vicios nem molestia, e de boa conducta, o que se afiança; um bom pardo de 25 annos, de exemplar conducta, que he bom copeiro e bolieiro, tanto de sella como de almofada, e que tem o officio de sapateiro; dous ditos de 16 a 20 annos, bons para pagens; duas mulatinhas de 16 a 20 annos, que engommam perfeitamente, cozem e fazem o mais arranjo de uma casa; duas ditas para todo o serviço; uma preta de meia idade por 300$000 rs.; duas ditas de 14 a 16 annos, uma das quaes cose soffrivelmente, e ambas fazem bem o arranjo de casa; assim como outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 40.

-- Vendem-se 8 lindos moleques de 12 a 18 annos; 6 pretos de 20 a 30 annos, sendo um cosinheiro e outro official de alfaiate; 3 pardos de 16 a 25 annos, sendo um optimo carreiro; 3 pardas com habilidades de 16 a 20 annos; uma de 20 annos com 2 filhos; uma de 5 annos e outro de 1 anno, tendo a parda bastantes habilidades; 8 pretas de 16 a 24 annos, com habilidades, e proprias para todo o serviço de uma casa: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta parr a cadeia.

-- Vende-se um sellim inglez em muito bom uso: na rua Nova, n. 67.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 2 do corrente, de um sitio em S. Amaro, um preto de nome Eduardo, crioulo, alto, grosso, cara comprida, olhos grandes e vermelhos, bem preto e barbado; representa 25 a 30 annos; he escravo de Eugenio Noberto Alves Ferreira: quem o pegar leve-o a rua do Rangel, n. 56, que será generosamente recompensado.

-- Desappareceu uma negrinha de nome Luiza, crioula, de 12 para 13 annos; julga-se ter sido seduzida, por ter sahido sem motivos; levou vestido branco, chale preto de lãa; he natural da provincia: quem a pegar leve-a a Fóra-de-Portas, n. 141, venda de Bento Bandeira da Fonseca Mello, que será gratificado.

-- Fugiram os escravos seguintes: Ambrozio de 18 annos, de Angola, bem retinto, barrigudo, fuma muito cachimbo; levou calças brancas e camisa de algodão: Raymundo de 12 a 14 annos, de cara larga e fula; levou calças de riscado e camisa de madapolão: quem os pegar leve-os a ponte dos Carvalhos, ou no Aterro-da-Boa-Vista, n. 39.

-- No dia 29 do corrente, ausentou-se de S.-Amaro, uma escrava crioula, de nome Maria, baixa, grossa, bastante feia; tem marcas de bexigas; levou saia branca, mas póde ser que tenha mudado para um vestido de riscado usado; bem como levou mais ou lhe furtaram 18 peças de roupa que estava lavando em uma lagôa no fundo da rua de S.-Amaro, sendo 3 pares de calças de riscados de quadros escuros, 3 jaquetas do mesmo riscado, 1 collete de fustão de listras azues, duas saias de madapolão novas, um lenço encarnado e mais alguns vestidos e saias de escravas, o que tudo se suppõe ter sido furtado por outras lavadeiras e ser esta a causa da fuga. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na á rua dos Tanoeiros, armazem n. 5, ou na estrada de S.-Amaro, primeira casa adiante do Snr. Stwart, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 10 de fevereiro proximo passado, uma escrava de nação, de nome Julianna, de 40 annos pouco mais ou menos, de estatura baixa: tem o pé direito mais grosso do que o esquerdo; fuma cachimbo, com cabellos já brancos; suppõe-se andar por forra, e de presente sabe-se que anda pela freguezia de S.-José; he tiradeira de marisco; foi vista vendendo: quem a pegar leve-a a praça do Corpo-Santo, n. 2. que será generosamente recompensado.

--Fugio, no dia 2 do corrente, da Ponte-do-Uchôa, do sitio do Sr. Bidoulac, onde estava alugado, o escravo Sabino, de nação Moçambique, de 28 annos pouco mais ou menos; he cozinheiro, e pertencente a Laurentino José de Miranda como administrador de sua mulher D. Maria Severina Lins, viuva do fallecido Genn. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no á rua da Cadeia do Recife, n. 36, casa de José Joaquim de Miranda, que recompensará.

-- Desappareceu, no dia 30 do proximo passado, o preto Raymundo, crioulo, de 28 annos, alto, secco do corpo; tem os dedos grandes dos pés um tanto arreganhados, e no pescoço uma marca de um talho, por já se ter querido degolar; tem o dedo minimo e o immediato da mão direita estirados, os olhos um pouco avermelhados e a vista como espantada: quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife, a José Gomes Leal, que gratificará.

-- Fugio, do engenho Poço, freguezia de S.-Lourenço-da-Matta, a escrava crioula, de 25 annos, de côr fula, com uma mancha preta no pescoço (signal com que nasceu), dentes limados, bem cheia do corpo, com a barriga um pouco crescida; foi vista no Caxangá vestida com saia de algodãozinho tinto e cabeção do mesmo panno, levando uma trouxinha com um vestido ou saia de riscadinho trançado: quem a pegar leve-a ao proprietario da referido engenho, ou na rua do Livramento, n. 6, primeiro andar, ou na estrada nova em casa de Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello, que recompensará.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1849